

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DESTERRO - Quinta-feira 12 de Fevereiro de 1885

N. 33

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000
PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO GERAL

O nosso collega do «Jornal do Commercio» dá-nos noticia do grande acto, praticado pelo Sr. Inspector d'Alfandega, de imposição da multa 100\$000 ao commandante do «Rio Pardo» por ter consentido que desembarcassem nesta capital, antes da visita da alfandega e da policia, alguns deputados e um senador, que seguiam a tomar assento na Assembléa Geral.

A columna que certa imprensa pornographica tem levantado a proposito desse desembarque era justificada, porquanto, tratandose do sr. conselheiro Silveira Martins, do sr. deputado Camargo e outros, era natural que, quem tem por missão deprimir todos os caracteres honestos e elevados, não perdesse o ensejo que se lhe proporcionava de cuspir para as estrellas.

Mas, o que é de louvar a Deus é o grande acto do sr. inspector d'alfandega — que sem duvida, appoz que os illustres representantes da nação eram alguns contrabandistas, que deviam ser

previamente revistados para poderem desembarcar.

Este facto dá uma triste copia do nosso atraso.

A pessoa do passageiro, em toda a parte, goza de inteira immunição; nem se o constringe, depois dos encomendos de uma viagem maritima, a aguardar por longas horas a formalidade de uma visita da policia e da alfandega.

Só os povos atrasados, para quem o papelario é tudo, prendem-se a essas ridiculas antiquallas, sem razão de ser no seculo do telegrapho e do vapor.

O Sr. inspector d'alfandega deve ter ouvido dizer que nesta capital ha muito quem tenha desembarcado ás dez horas da noite, seni ter sido por isso multado.

Não nos leve a mal o illustre funcionario, a cujo merito somos os primeiros a prestar homenagem, estas ligeiras considerações.

Ellas tem sómente por fim, sem querer molestar-o de forma alguma, tirar todo o caracter de gravidade que se tem querido emprestar a um facto simples e natural, sem consequencias, nem importancia.

Não vinhão com destino a este ponto os dignos cidadãos a que nos referimos: eleitos do povo, não exercer o seu mandato na côrte. Em transitio apenas, casual era a sua passagem por esta capital.

Sendo assim, ao que vem o rigor das formalidades?

Se pessoas conhecidas, revistidas do mais elevado caracter publico, em missão official, tivessem de ser retidas a cada porto do imperio a que chegassem, até o preenchimento da formalidade de uma visita d'alfandega, on da policia, grande seria o nosso atraso.

Cremos que hoave excesso de zelo.

Hontem ás 9 horas da noite nos foi transmitido o seguinte telegramma, por onde se vê que os conservadores em minoria recorem aos tumultos para impedir a constituição da Camara dos Deputados, obrigando a suspender as sessões.

Es o telegramma:

Telegramma

Rio, 11 de Fevereiro.

Sessão suspensa. Grande agitação na Camara impedido o eleição da meza. Majoria liberal. Situação segura !!

REGISTRO DO PORTO

ENTRADA NO DIA 11

De Montivideo e escalas o paquete nacional «Rio Grande» comm. 1º Tenente Henrique Belhan.

Passageiros — Guilherme Hansen, D. Dorotéa da Silva, Francisco Peres, Jobeo Luzen, Boldo Zomer sua sra. e 4 filhos, 1 prezo e 3 praças de policia que a acompanhão.

Em transitio 26 passageiros.

Do Rio-Grande do Sul, 2 dias, vapor Inglez «Cavour» comm. Charles Schorborgh.

Não trouxe passageiros.

Da Ilha de Maio 25 dias escuna Ingleza «Ratus». Capitão James Thompson. — Tons. 121.

Tripulação 5 pessoas. Carga sal.

SARIDA NO DIA 11

Para o Rio de Janeiro e escalas paquete nacional «Rio de Grande» comm. 1º Tenente Henrique Belhan.

Passageiros. — 2º Cadete Pedro Teixeira Seixas, Carlos de Souza Caldas, José Mathias de Araujo e sua sra., Balda Palcoal, José Lister sua sra. 1 filha, Gruber e Januario José de Mendonça e um filho.

Mala do Sul

Pelo paquete *Rio Grande*, entrado hontem do sul, recebemos jornaes da vizinha provincia até 7 do corrente.

Em seguida damos as noticias de maior interesse.

Teve lugar no dia 1º do corrente a inauguração solenne da estatua do Conde de Porto-Alegre.

Noticiando o facto diz a *Reforma*:

«Desde as 5 horas da tarde a praça Pedro II regorgitava de povo, que acudia ao convite da commissão encarregada de levar a effeito o levantamento de uma estatua ao benemerito rio-grandense cujos importantes serviços á patria ainda estão na memoria de todos os brasileiros.

A hora marcada, 6 da tarde, na presença de S. A. I. do Exm. Sr. conselheiro Presidente da Provincia, general commandan-

te das armas, deputados gernes, Dr. chefe de policia, corpo consular, camara municipal, chefes das repartições publicas, grande numero de militares e convidados, o illustre Visconde de Pelotas, presidente da commissão, proferio as seguintes palavras:

«A inauguração da estatua do Tenet. e-General Conde de Porto Alegre, vem demonstrar o reconhecimento dos seus concidadãos e admiradores, pelos importantes serviços que prestou á patria o benemerito general, cuja vida foi cheia por actos do denodo, de civismo e desinteresse.

Honrar a memoria de quem tanto se distinguia, foi dever de que bem se compenetraram os que concorreram para que não fossem olvidados os serviços do preclaro Conde, levantando-lhe a estatua, que declaro inaugurada.»

Em seguida foi cantado por distinctas senhoras a cavalheiros de nossa sociedade um hymno, expressamente escripto para a cerimonia que se effectuava.

Terminado o hymno, o orador da commissão, nosso amigo Sr. Achylles Porto Alegre, leu um bem elaborado discurso, no qual prestando a devida homenagem ao illustre servidor da patria Conde de Porto Alegre, salientando o patriotismo, o nobilissimo caracter, a bravura do grande cidadão, traçou a brilhante fé de offício do valente soldado.

O Sr. Damasceno Vieira recitou uma poesia de sua lavra, que provocou entusiasticos applausos da multidão que o ouvia.

Por ultimo o Sr. Zeferino Vieira leu outra poesia, tambem de sua lavra, que produziu o mesmo effeito que a primeira.

Um parque de artilharia, postado a um dos lados da praça, de alumnos da Eschola Militar, deu as salvas a que tinha direito a alta patente do Conde de Porto Alegre.

A inauguração da estatua foi um acto solenne, na altura dos meritos do grande general, cuja morte a paz inteiro ainda lamenta.

No dia 5 S. A. I deixou Porto Alegre, embarcando no vapor *Itapui* com destino á cidade de Pelotas, onde aguardará a chegada de seu Augusto esposo.

Dois vapores conduzirão as

peçoas que vão até as Pedras Brancas acompanhar a Sua Alteza.

No dia 6 foi extrahida em Porto-Alegre, a loteria da provincia, sendo promido os seguintes numeros:

1565 —	40:000\$000
5909 —	6:000\$000
1517 —	2:000\$000
176—3818	600\$000
2011—4097	300\$000

REPUBLICA DO PACIFICO

Em Santiago do Chile dizia-se que o governo do Brazil tinha resolvido a retirada do Sr. Lopes Netto, do Tribunal Arbitral.

Constava que o mesmo conselheiro Sr. Lopes Netto, não terá successo naquelle tribunal e que provavelmente uma vez chegado ao Rio de Janeiro, o imperador explicará as causas que o induziram á retirada do Chile.

Os governos da Italia e da França decidiram reclamar directamente ao governo chileno, indemnisação pelos damnos soffridos por seus compatriotas, pela expropriação do guano e salitre.

Com o fechamento do Tribunal Arbitral se aggravava a situação do Chile com os Estados reclamantes e augmentavam os prejuizos que vão soffrendo os estrangeiros.

Constava que ia ser retirada d'alli a legação brasileira.

OS TREMORES DE TERRA EM HESPANHA

(Conclusão)

Em referencia a Guevejaz diz ainda o «Defensor de Granada»:

« Nas immedições da povoação, abriu-se uma larga e profundissima fenda, que tem quatro kilometros de extensão, sendo digno de notar-se o seguinte e curiosissimo phenomeno: Na linha d'esta fenda havia uma enor-

me oliveira cujo tronco rachou verticalmente, ficando metade da arvore de um lado da abertura, e a outra metade do lado opposto.

Os habitantes abandonaram completamente as suas habitações, e segundo dizem as autoridades da povoação, posto que careçam de recursos, cumprem com o seu dever na medida das suas forças.

Em Itrabo, Medina, Fondales Bombaron, Venta de Huelmas, Chimecas, Monachill e Bizarur tambem os ahalos se sentiram com violencia, ascendendo a 38 as casas que se desmoronaram no ultimo povo, e tendo ficando as demais, excepto doze, completamente inhabitaveis.

Um jornal de Lerida, onde a commoção foi violentissima, escreve o seguinte:

«Segundo telegramma que acabamos de receber, os tremores de terra que n'estes ultimos dias se tem notado em diferentes provincias de Hespanha, sentiram-se com tanta violencia na cordilheira dos Pyreneus, que no pico de Madeleta tornou a reacender-se o vulcão extinto que o cercava.

Diz-nos o correspondente que, durante a noite, apresentavam um espectáculo grandioso e imponente as columnas de fogo e fumo que d'elle se desprendiam, reflectindo-se sobre as immensas planicies nevadas que o rodeiam. Julga-se que a erupção terminasse em breve.»

Em Algarbo os habitantes famintos abandonaram a povoação completamente.

Em Madrid estavam já muitas familias de Granada, cujas descrições dos horrores padecidos mette dô ás pedras.

O «Annunciador Malegueno» diz o seguinte:

«Não se averigou ainda a origem dos tremores, mas hontem á noite annunciou-se que repetiriam: noite a sciencia não possa, infelizmente, predizer esses phenomenos, muitos foram os individuos, que acceitaram o boato como certo, e d'aqui a ordem para se fecharem todos os theatros,

espulhando-se um panico atroz, que tomou graves proporções.

Estas noticias determinavam a autoridade a publicar um edital desmentindo-as, e prevenindo que seriam tratados com as penas do codigo os propaladores de noticias falsas e alarmantes.»

Por toda parte de Hespanha se organisam soccorros.

O governo, em conselho de ministros resolveu abrir por decreto uma subscrição nacional para acudir ás desgraças; annullar as collectas pedidas das povoações victimadas; cancelar todos os fundos existentes destinados ás calamidades publicas; e abrir creditos supplementares; facilitar aos povos que soffreram desastres capitais para restabelecerem o seu modo de vida; e recomendar aos consules e vice-consules que promovam subscrições internacionaes.

As associações diversas, sociedades bancarias, emprezas theatraes, os estuantes de Madrid, etc., etc., tem promovido subscrições e outros meios de obter recursos.

Tres estudantes da Universidade de Madrid assignam o seguinte manifesto:

«Companheiros.—Os estudantes da Universidade Central não podem permanecer indifferentes perante a terrivel catastrophe que hoje afflige Granada e Malaga.

A situação angustiosa em que se acham estas duas provincias andaluzas e a lembrança da Universidade de Valencia, hão de servi-vos de causa e de estimulo para procurar, correspondendo aos sentimentos que em nós produzim esta desgraça, todos os recursos que poder-mos alcançar.

Assim, pois, os estudantes que assignam este manifesto, desejosos de conseguir seu fim, tem intenção de pedir ao Sr. Reitor da Universidade licença para celebrar uma reunião amanhã, ás 4 horas da tarde, no claustro velho, para a qual convidam todos os seus companheiros».

CAMARA MUNICIPAL

Acta

Sessão ordinaria, em 10 de Janeiro de 1885 — Presidencia do Sr. Lobo

(Conclusão)

Parceer—da commissão de Posturas, dado sobre proposta do Sr. Vereador Carvalho, apresentando o seguinte projecto de — Postura:

Artigo Unico.—São obrigadas as lanchas e outras embarcações destinadas á pesca da enxóva, a trazerem constantemente a seu bordo, durante as occasias da mesma pesca, dois—Salva-vida:—pena ao infractor de 30\$000 rs. de multa—Salu das Commissões da camara, em 3 de Abril de 1884.—Ramos Junior—Vidal—Soares.

Requerimentos:

De D. Roza Casemira Vianna, pedindo para ser relevada da multa que lhe foi imposta pelo Fiscal do 1º districto, por infracção do artigo 30 § 9º do Codigo de Posturas—Ao Fiscal para informar.

De D. Anna Maria Crousey, reclamando contra a multa que lhe foi imposta pelo fiscal do 1º districto, pelo facto de ter mandado fazer um pequeno reparo na rua da Princeza, em frente de sua propriedade, afim de dar esgôto as aguas pluvias que alli se agglomeram, ignorando a supplicante que para tanto fosse necessario licença da Camara—Ao Fiscal para informar sobre o allegado.

De Francisco Raphael da Cunha, reclamando contra a imposição da multa de 30\$000 rs. por infracção do artigo 183 § 1º do Codigo de Posturas—Idem.

Manoel da Roza Luz, morador na Freguezia de S. Antonio, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pelo Fiscal da mesma Freguezia por infracção do artigo 120 das Posturas—Idem.

Pelo Procurador da Camara foram apresentados as seguintes autos de multas, sobre os quaes fez as intima-

FOLHETIM

MISS HARRIET

POR

GUI DE MAUPASSANT

(TRADUÇÃO DE NELSON TOBIAS)

I

Ella dizia algumas vezes á nossa hoteleira, de repente, sem que coussa alguma preparasse esta declaração:

—«Eu amo o Senhor mais do que tudo; admiro-o na sua criação, adoro-o em toda a sua natureza, tenho-o sempre no meu coração». E entregava logo á camponeza interdita uma de suas brochuras destinadas a converter o universo.

Na aldeia ninguém a castimava. Deado que o instituidor declarara:

—«E' uma atheista, e uma especie de reprovação recalia sobre ella. O cura consultado pela sra Lecacheur, respondeu:

—«E' uma Leticia, mas Deus não quer a morte do peccador, e eu a julgo uma pessoa de moralidade perfeita».

Estas palavras «Atheis, Hereticas», cuja significação precisa ignoravam, punham duvidas nos espiritos. Pretendia-se além disso que a ingleza era rica e que passara a vida a viajar em todos os paizes do mundo, porque sua familia a tinha expulsado. Porque é que sua familia a tinha expulsado? Naturalmente por causa da sua impiedade.

Era, em verdade, uma dessas exaltadas em principios, uma dessas puritanas de opinião como ha tantas pela Inglaterra, uma dessas velhas e boas raparigas insupportaveis que frequentam todas as mezas do hotel da Europa, estragam a Italia, envenenam a Suissa, tornam inhabitaveis as encantadoras cidades do Mediterraneo, trazem por toda parte suas manias bizarras, seus costumes de vestaes petrificadas, suas vestimentas indescriptiveis e um certo cheiro de borraça que faria crer que as guardam de noite n'um estajo.

Quando eu percebia uma destas no hotel, eu raspava-me como os pas-

sarinhos que vêm um manequim no campo.

Esta, no entretanto, me parecia por tal fórma singular que não me desagradava.

A sra. Lecacheur, hostil por instincto a tudo o que não era camponez, sentia no seu espirito limitado uma especie de odio pelos modos extaticos da velha rapariga. Ella encontrava um termo para a qualificar, com o termo de Jertheza um termo de desprezo, vindo não sei de que maneira a seus labios, chamado por não sei que confuso e mysterioso trabalho de espirito: «E' uma endemoninhada». E essa palavra sobre esse ser austero e sentimental parecia-me de um cunho irresistivel. Para mim mesmo era ella endemoninhada. Eu experimentava com isso um prazer bestial em pronunciar alto estas syllabas desde que eu a avistava.

Perguntava á sra. Lecacheur:—Então, o que é teijo hoje da nossa endemoninhada?

E a camponeza respondia com um gesto escandaloso:—«Ora e que pensa o senhor. Pois não acredita que ella apanhou um sapo que tinha uma patta esmagalhada e que o trou-

xe para o seu quarto e o collocou dentro de sua bacia, curando o bicho como se fosse um homem.

Se não é mesmo uma prefação!

Uma outra vez, passeiando ao pé do despenseiro, ella comprara um grosso peixe que se acabava de pescar, só para o atirar de novo ao mar. E o marinheiro, mesmo tendo sido muito bem pago a injuriar a profusamente, mais exasperado do que se ella lhe tivesse roubado seu dinheiro na sua algebeira. Passado um mez, ainda elle não podia fallar disso sem se enfurecer e proferir ultrages. O rapaz da estribaria que chamavam Sapador porque tinha servido na Africa quando moço, tinha outras opiniões.

Dizia com ar maligno: E' fructa velha que já deu o que tinha de dar.

Se a pobre rapariga roubesse?

A pequenina creada Celeste servia a contrariada sem que eu pudesse comprehender porque.

Talvez porque era estrangeira, de uma outra raça, de uma outra lingua. Era uma endemoninhada, enfim!

Encontrei-a, uma tarde, de joelhos n'uma relva.

ções na forma da lei, sem que os multados tenham vindo satisfazer os.

Capital:

João Baptista Bernisson Junior, multado em 5 de Novembro do anno proximo findo, por infracção do artigo 202 das Posturas.—Para ser cobrada pelos meios judicines.

Francisco Raphael da Cunha, multado em 2 do corrente mez, por infracção do artigo 183 § 1º combinado com os artigos 196 § 1º e 169 doCodigo de Posturas.—Aguarda-se a informação do Fiscal na petição que o multado fez a Camara.

D. Anna Maria Crousey, multada em 15 de Novembro ultimo, por infracção do artigo 196 § 3º doCodigo de Posturas.—Esperado, até que o Fiscal informe sobre o allegado pela multada.

Freguezia de S. Antonio.—Albino José Vieira, multado por infracção do artigo 124 e 125 § unico e artigo 126 doCodigo de Posturas.—Cobre-se pelos meios judicines.

Estalislau José de Souza, idem, idem.—Cobre-se a multa pelos meios judicines.

José Antonio Goularte, idem idem, cobre-se pelos meios legaes.

José Feliciano de Amorim, idem, idem.—Cobre-se pelos meios legaes.

José de Souza, idem, idem.—Cobre-se pelos meios legaes.

Manoel da Roza Luz, idem idem.—Aguarda-se a informação do Fiscal no requerimento que o multado fez a Camara.

Freguezia da Lagôa.—Antonio José Coelho, multado por infracção do artigo 120 § 5º doCodigo de Posturas.—Cobre-se pelos meios judicines.

Thomé Laurentino da Costa, multado por infracção do artigo 127 § 1º doCodigo de Posturas.

Terminada a hora de trabalho o Sr. Presidente levantou a sessão. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que a escrevi.—Joaquim de Souza Lobo.—Manoel José Soares.—João Damasceno Vidal.—Antonio Venancio da Costa.—João Antonio Monteiro Brasa.—José Ramos da Silva Junior.

TRANSCRIPÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

(Continuação do n. 32)

DESCRIÇÃO TECHNICA DA ESTRADA DE FERRO

CONDIÇÕES TECHNICAS OBSERVADAS
Bitola de um metro.—Curvas de 200 metros de radios e declives de dois por cento ou 1 em 50.

Do kilometro —O— Porto de S. Francisco, a kilometro 220 e 240 a linha principal faz junção com as linhas que vão para as estações iniciais em Armação e Desterro na bahia Santa Catharina.

Presumindo que a estação inicial seja em S. Francisco, a estrada de ferro, segundo está projectada, começará no ponto indicado na planta, e passando por tras da cidade, com facéis declives e curvas, e um pagamento tannei de 150 metros e distancia de 14 kilo-

metros atravessará o canal que separa a ilha de «João Dias».

Esta ilha divide o canal em 2 partes; a parte contigua a ilha de S. Francisco, de consideravel profundidade, amquanto que a outra parte que confina com a terra é muito rasa. Propoz-se, pois, fechar inteiramente este ultimo canal, construindo-se um aterro solido atravessando-o desde a ilha de «João Dias» ao continente.

Através do canal fundo ha a idéa de uma ponte ou viaducto de 200 metros de comprimento. Isto proporcionará vasão bastante d'agua, o se o Governo Imperial julgar necessario poder prover-se de um espaço aberto para embarcações.

Deste ponto em diante encontra-se terreno facil, e aos 27 1/2 kilometros atravessam-se a estrada que vai para Paraty.

Ao kilometro 30 1/2 será preciso uma ponte de 6 metros sobre o rio Paraty-mirim. No kilometro 32 1/2 a linha atravessa o rio Pirahy-Pirahyas, onde será preciso uma ponte de 25 metros. Deste ponto a linha até kilometro 41 1/2 é recta, correndo através de uma espessa floresta e em terra algum tanto humida. Esta, porém, foi cuidadosamente sondada, e não apresenta objecção possivel á linha adoptada.

Dahi até o kilometro 43 encontram-se alguns côrtes algum tanto pesados, e neste ponto acha-se o importante rio Itapocu, sobre o qual, uma ponte de 40 metros (vão) dará sufficiente escoamento, ficando o nivel da formação a alguns 12 metros acima do nivel d'agua ordinario.

Deste ponto a estrada do ferro seguirá o valle do Rio Pitanga até a sua origem.

No kilometro 48 a linha torna-se um tanto tortuosa o necessita raios minimos e declives maximos exigidos pela concessão. O valle, porém, para os seguintes 28 kilometros em diante tem uma subida muito suave e até o kilometro 76 não se encontram dificuldades.

Deste ponto começa a subida até a separação dos rios Pitanga e Itapava, onde chega-se no começo do kilometro 82. A altura aqui é de 180 metros acima do nivel do mar.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Agradecimentos

Joaquim Tavares da Costa Miranda, sua seuhora e seus filhos, prestão o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe prestarão o caridoso obsequio, de acompanhar, na tarde de 9 do corrente, a sua ultima morada, os restos mortaes de sua querida filha e irmã.

Como, e de que modo cresce o cabelo

O nutrimento do cabelo igual as das flores, se obtém, principalmente pela absorção das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flores ficão sem a necessaria humidade, ellas murchoam e perdem suas bellas cores; e se o cranio onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabelo, se acha secco e entorpecido, o cabelo se torna aspero, sem lustro e as cans apparecom.

O «Tonico Oriental» remedia esse mal, reanimando a outis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabeladura rala, debil e aspera, em espessos, lustrosos e macias madeixas.

Não é por demais insistirmos com as pessoas que tem do emprender viagens por mar que se munam de algumas caixas de PASTILHAS GICQUEL (Theouro da garganta).

E' o verdadeiro meio de preservar-se do «Escorbuto» e das «Molestias das gengivas», que tantas vezes occasionam a Peristite alveolar e depois a queda dos dentes, que é consequencia inevitavel

Nas principaes Pharmacias encontra-se as PASTILHAS GICQUEL.

EDITAES

Registro civil

O Advogado Manoel José d'Oliveira, Juiz de Paz em exercicio no districto da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, na forma da Lei 4.

Faço saber que para execução do artigo 2º da Lei n. 1289 do 9 de Setembro de 1870, na parte em que estabelece o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, que convém regularisar na forma determinada nos artigos 1º e 2º do Regulamento n. 5004 do 25 de Abril do 1874, deverão todas os paes e mães de familia cumprir o disposto no artigo 48 do referido Regulamento, dentro dos primeiros 30 dias depois do nascimento de seus filhos, dirigindo-se ao Cartorio deste Juizo, affim do escreverem lavrar o competente termo do modo prescripto no artigo 51. Que na conformidade do artigo 62, dentro de 30 dias da celebração de um casamento, ou expozar, por si ou por seus Procuradores especiaes, são obrigados, quer nacionaes, quer estrangeiros, a fazer lavrar no Cartorio do dito Escrivão o respectivo registro, a vista da certidão ou declaração do celebrante, seja qual for a sua communhão religiosa, cujo registro será effectuado com a declarações determinadas no artigo 63. Outrossim, que nenhum enterramento se fará sem certidão do Escrivão d'este Juizo, depois de lavrado o respectivo termo, o qual só será feito a vista de attestado de medico ou cirurgião e quando não o hajão no lugar, de duas pessoas qualificadas que tenham presenciado ou verificado o obito, como dispõe o artigo 67, sendo obrigados a fazer a communicação todas as pessoas designadas no artigo 69 e seus §§ e feito o assento com as clausulas determinadas nos artigos 70, 71 e 72, do referido Regulamento. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possa allegar ignorancia mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa, por tres vezes, e affixado nos lugares mais publicos, ficando os infractores sujeitos a multa de 50000 a 200000 rs. elevada ao duplo na reincidencia como dispõe o artigo 46 do indicado Regulamento.

Cidade do Desterro, 10 de Fevereiro de 1885.—Eu Theotônio J. sé de Souza, escrivão o escrivão.—Manoel José d'Oliveira.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existem n'osta repartição cartas registradas para os seguintes Srs.:

Antonio Francisco Robergio, Antonio Trunschok, Benjamin Antunes Lemos (folheto), Dr. Francisco Carolino dos Santos, José Coelho da Silva (encomenda), Giovanna Bartolla, Giovanni Baptista Chasonati, Galletta Giacinto, João Ferreira da Silveira, Mariggi Giuseppe, Padre Manoel Carlos Maria Terrier, Pedro Degiovani, Pedro Tibel.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1885.—O praticante, José C. Frijó e Silva.

COLLEGIO Franco-Brazileiro

DE MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881

14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mez.

Recibe alumnos em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está á disposiçào de quem o pedir.—A Directora, Rosaria Osuna Richard.

ANNUNCIOS ESPECIAES

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se, por dentro apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; e encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanatoria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapagesse

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

- 1ª qualidade, kilo—420 réis.
- 2ª » » — 380
- 3ª » » — 300
- 4ª » » — 280

—Preço por 15 kilos—

- 1ª qualidade Rs. 6,100
- 2ª » » 5,600
- 3ª » » 4,400
- 4ª » » 4,000

Em casa de Florentino Vieira RUA DE JOÃO PINTO N.

CONFITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5-

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

- 1.ª qualidade sup. kilo 440
- 2.ª » » 400
- 3.ª » » 320
- 4.ª » » 300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

DEPOSITO ESPERANÇA
7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA



CONFETARIA

E. de F. D. P. I.

GELO NATURAL

Kilo 200 rs., sorvetes 160 rs., figos novos em latas 500; Ameixas 1\$000; Marmelada superior, kilo 2\$000, latas de 800 gram. 1\$500, ditos pequena 500 rs.; Queijos de leite fresco, chagados pelo ultimo paquete 4\$000, ditos de Minas 1\$400 e 1\$600; Chá Hyson superior, dito preto; Tamaras, Goiabada tudo de primeira qualidade; Creme lacreme, Mostardella. Cerveja gelada, Geléas e outros muitos artigos concorrente a este ramo de negocio.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

ANNUNCIOS

Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira á Rua do Hospicio 102 no Rio de Janeiro, vem por conta da mesma trabalhar por algum tempo nesta Capital, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços.

Preços Fixos:

1 duzia de cartões de visita simples 5\$000
1 dita de porcollana 8\$000
Os demais trabalhos, convencionalmente.

Avizo

Convida-se o respeitavel publico para ver os retratos expostos nas casas dos Srs. Bainha, Carvalho Brigido e Hotel Brazil, bem como, a visitar o atelier, cuja abertura será no sabbado 7 do corrente á

16 RUA DA TRINDADE 16

FERRO QUEVENNE
Cura a ANEMIA, GONORRHEA PALIDA, POBREZA DO SANGUE, etc.
Faz o sangue mais puro, mais vivo e colorado, dá vigor e energia ao sistema nervoso, e dá saúde ao corpo.
Indica-se em todos os casos de anemia, de pobreza do sangue, de debilidade do sistema nervoso, de falta de energia, de falta de vigor, de falta de saúde, de falta de vida.
Indica-se em todos os casos de anemia, de pobreza do sangue, de debilidade do sistema nervoso, de falta de energia, de falta de vigor, de falta de saúde, de falta de vida.
Indica-se em todos os casos de anemia, de pobreza do sangue, de debilidade do sistema nervoso, de falta de energia, de falta de vigor, de falta de saúde, de falta de vida.

TRASTES

Nesta transparência se dirá quem tem para vender uma mesa elastica e outros trastes.

Precisa-se

de uma criada para poney familia na rua da Pedreira no. 13.



Tonico Oriental

O Grande Restaurador de Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Extirpa a Caspa, cura todas as moléstias da pelle do Crânio e conserva, attenua e restaura o cabello maravilhoso e Cabello.

A venda em todas as Lojas de Farmacias e Armazéns de Lojistas.



Xarope-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O Xarope Zed não contém a minima parcela de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevém á sua administração é tranquillo sereno e leve.

O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Peito, Tose dos Tórax, Tose convulsa (Cough), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS FARMACIAS DO MUNDO

Machina á vapor

Vende-se a machina a vapor pe fazer gelo, de torrar e moer café e moer milho, de serrar madeira e fazer qualquer outro serviço a vapor: está nova e em perfeito estado; garante-se.

NO HOTEL BRAZIL

ESTABELECIHA EM 1828.
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas, Arterias, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção é curativa e especial e é infallivel em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Boticas e Drograrias.

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL
Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e rapidamente todas as moléstias de Estomago e de Fígado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com ellas á saúde.



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as moléstias da Garganta, do Peito e, os Pulmões. Unido com perscrvança e misturado com o

PREPARADO DE ARRABOUEIRA, tem produzido curas milagrosas em todos os casos desperados de Tisica.

H. W. Fison & Co

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & Co. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & Co.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Liquor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente, uma agua de Goudron, muito efficaç e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o appetite, levanta as forças e é efficaç em todas as doenças das partes externas da hevigia e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitales de França, de Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo

e com tres cores a assignatura:



Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;

Casa L. FRERE et Co. TORÇON, 19, rue Jacob, Paris.

A ESTRADA DE FERRO

D. Thereza Christina

ARAME FARPADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a attenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

GRNDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Fata preços e mais ornamentos, em casa de

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE N. 30

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro
A VELOUTINE
Essa Fibra é Arros especial
PREPARADO COM HEMITHO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS



VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DE D'FRANCK

Approved pela Junta Central de Hygiene da Curia. Agente medicinal, purificador, depurativo, contra a Febre, Garganta, e Estomago, e, em todos os casos de Febre, de Garganta, etc. - Dos Grãos de Saude, 3, 3 e 5 grãos. Não se estraga com as mudanças de tempo. Fata preços e mais ornamentos, em casa de